

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM UMA ESCOLA COM CULTURA ESPORTIVA

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO IPA

AUTORES: [KIEFER, T.], [SILVA, MARCELO F.], [STRAATMANN, VIVIANE S.], [CORREA, ROBERTA A.A.]

O objetivo deste estudo é verificar a associação do desempenho do teste de força muscular para os membros inferiores em relação as categorias do índice de massa corporal (IMC), em escolares com uma cultura esportiva. Este estudo é caracterizado como associativo com delineamento do tipo transversal. Participaram desta investigação 148 meninos de 12 a 17 anos de um total de 557 escolares em 2008 de um colégio privado de Porto Alegre-RS. Esta escola possui uma cultura esportiva caracterizada por disponibilizar a prática de 5 modalidades extracurriculares e educação física escolar 2 vezes por semana. A coleta de dados seguiu os pressupostos éticos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Metodista – IPA conforme parecer nº 1362/06 com a devida autorização prévia da Direção do Colégio Americano (Porto Alegre - RS/Brasil) para publicação dos resultados. Para a mensuração da força muscular foi utilizado o teste de salto horizontal (metros), tendo as categorias formadas por três critérios: muito fraco, fraco e razoável/excelente – conforme protocolo do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR, 2007). Em relação ao IMC, foram definidas 2 categorias (baixo peso/normal e excesso de peso/obesidade) a partir das classificações de Conde e Monteiro (2006). Visando estudar a associação do IMC e do teste de salto horizontal, os procedimentos estatísticos utilizados foram o teste de Qui-quadrado para as análises associativas entre as categorias e análise de ocorrências para as interpretações descritivas. Para isto foi adotado o nível de significância de 5%, através do programa estatístico SPSS *for windows* (versão 13.0). Os resultados demonstram que 10,1% dos meninos encontram-se nas categorias com desempenho muito fraco e 7,2% na categoria fraco em relação a categoria de excesso de peso/obesidade. No entanto, ao observarmos se existe associação entre apresentar baixo desempenho no teste de força muscular e elevado IMC, nota-se que o valor de p não é estatisticamente significativo (0,596). Sendo assim, os escolares mesmo apresentando uma maior sobrecarga articular devido ao excesso de peso obtiveram resultados satisfatórios no teste de força muscular para os membros inferiores. No entanto, deve-se ter uma maior atenção a estes indivíduos, tendo em vista que na progressão do crescimento e desenvolvimento nos anos subseqüentes, poderá aumentar a chance de lesões musculoesqueléticas.